



ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses
Volume 73

A PENÍNSULA IBÉRICA ENTRE OS SÉCULOS V E X – CONTINUIDADE,
TRANSIÇÃO E MUDANÇA

EDITORIAL

José Morais Arnaud
Presidente da Direcção


O presente volume tem como tema principal o colóquio internacional organizado pela Secção de História sobre “A Península Ibérica entre os séculos V a X – Continuidade, Transição e Mudança”, o qual teve lugar no auditório do Museu Arqueológico do Carmo em Março de 2019. Apesar dos esforços da organização no sentido de obter os textos das 13 conferências e 23 comunicações então apresentadas, só foi possível recolher 20. Estes textos, embora não assegurem uma cobertura exhaustiva do vasto e diversificado território peninsular, referem-se a investigações arqueológicas desenvolvidas nos últimos anos por investigadores portugueses e espanhóis nos principais núcleos urbanos da Península Ibérica, oferecendo uma importante contribuição para o conhecimento de um período ainda de certo modo obscuro da Arqueologia e da História peninsulares. A relativamente escassa atenção que o mesmo período tem despertado entre os investigadores peninsulares dever-se-á, por um lado, à escassez de documentação e ao facto de se tratar de um período de grande continuidade populacional, sem grandes inovações ou ruturas no modo de vida das populações. Daí a importância dos dados arqueológicos, apesar da sua relativa escassez e dispersão, para se aprofundar o conhecimento deste período de transição entre a Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média.

A segunda parte deste volume inclui um conjunto de artigos apresentados à Secção de História no âmbito de um Colóquio de Homenagem a Francisco Tavares Proença Júnior (1883-1916), intitulado “Carta Arqueológica do distrito de Castelo Branco – contributos para uma revisão cem anos depois”, que teve lugar no dia 11 de Outubro de 2016, e que só agora surgiu oportunidade de publicar, para o que pedimos a melhor compreensão dos autores que entregaram os seus textos dentro dos prazos estabelecidos.

Publicam-se ainda neste volume dois textos apresentados na Secção de História que não se enquadram em nenhum colóquio, mas que, pela sua importância e originalidade, se considerou oportuno publicar neste volume. Trata-se de um texto sobre a importância e a necessidade de normalização e sistematização dos dados bio-arqueológicos já incluídos ou a incluir na base de dados Endovélico, nos termos da legislação em vigor, para que se possam preservar, valorizar e utilizar os restos antropológicos recolhidos em contextos arqueológicos para um melhor conhecimento das populações que habitaram o território português ao longo dos tempos.

Merece ainda referência o estudo sobre o extraordinário conjunto de 20 instrumentos cirúrgicos atribuídos à época romana encontrados no sítio de Quinta de Crestelos (Mogadouro), no decurso de escavações arqueológicas realizadas entre 2011 e 2014 no âmbito do Plano de Salvaguarda do Património do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor, os quais sugerem a existência de um sofisticado cirurgião naquele local remoto há cerca de 2000 anos, o que não deixa de ser surpreendente.

A completar este volume, publicam-se, como é habitual, os relatórios de actividades da Direcção, bem como das Secções de Pré-História e de História, das Comissões de Estudos Olisiponenses e de Arqueologia Profissional, e do Projecto VN3000, referentes a 2021.



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863-2022

www.arqueologos.pt